



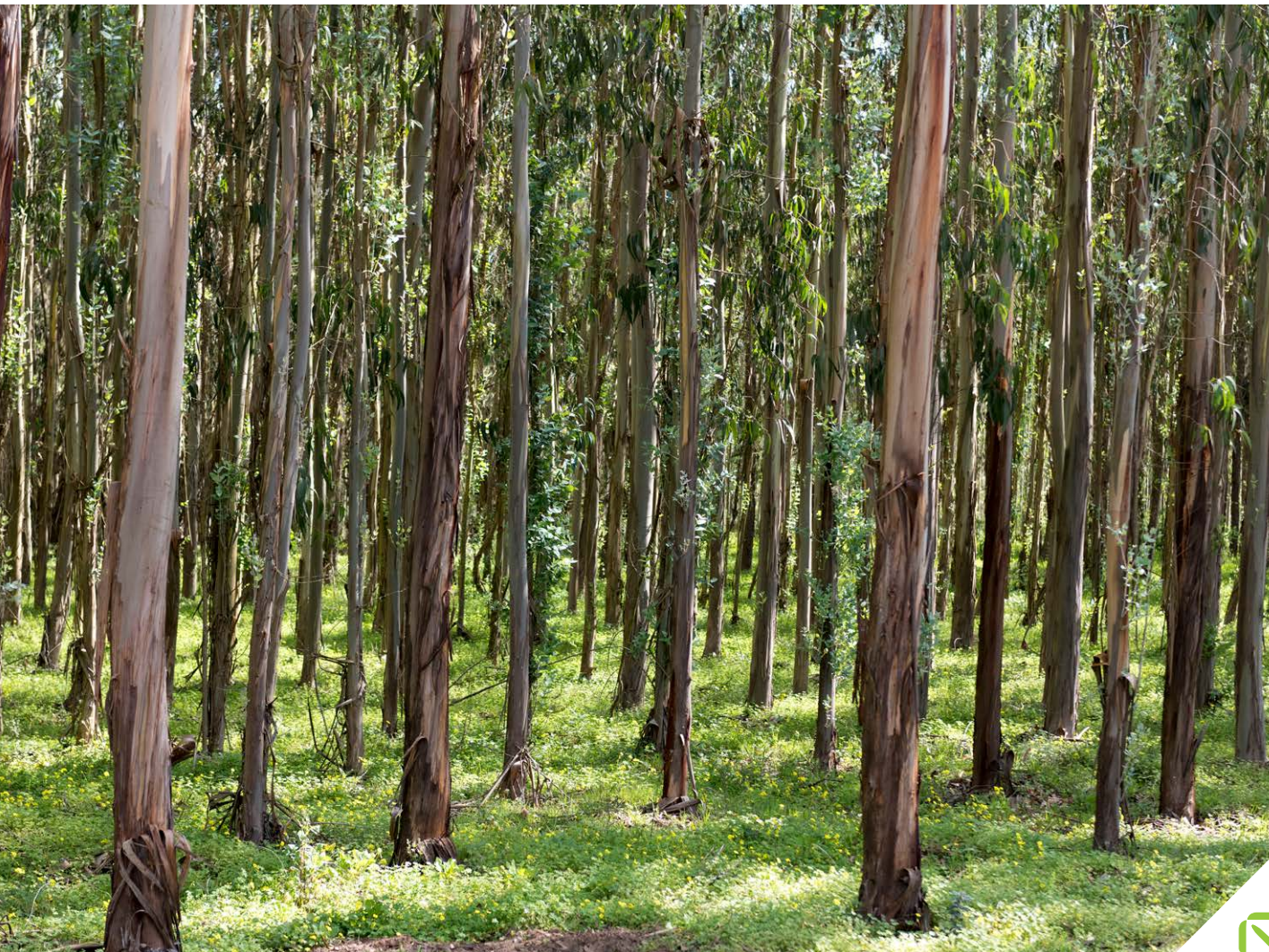
02

+ Desempenho

- 2.1 Contexto de mercado
 - 2.1.1 Enquadramento macroeconómico
 - 2.1.2 Mercado de pasta
- 2.2 Desempenho operacional
- 2.3 Desempenho financeiro
- 2.4 Evolução bolsista
- 2.5 Taxonomia da União Europeia
- 2.6 Investimento responsável (*Green Bonds*)



2.1 Contexto de mercado



2.1 Contexto de mercado

O desempenho económico e operacional é a base do processo de criação de valor, distribuído pelos diversos *stakeholders* e com impactos significativos na sociedade.

A criação de valor numa perspetiva económica traduz-se na sua adição às economias locais, produção de produtos e serviços, pagamento de impostos, criação de emprego e investimento na comunidade. Este é um exemplo da influência positiva e dinamizadora que o desempenho económico de uma empresa pode ter sobre a economia local, nacional e internacional.

Para impulsionar o desenvolvimento sustentável da Altri, é essencial manter a estabilidade do desempenho económico e operacional, mantendo os *stakeholders* informados acerca dos progressos atingidos. Com o presente relatório, pretende-se promover uma visibilidade mais abrangente da atividade do Grupo e uma melhor compreensão do processo de criação de valor.

Os principais acontecimentos de 2023 refletem o foco do Grupo Altri na disciplina operacional, mas também no caminho transformativo do seu perfil, cada vez mais orientado para mercados da bioeconomia.



2.1.1 Enquadramento Macroeconómico

2.1.1 Enquadramento Macroeconómico

No ano de 2023, a economia global enfrentou vários desafios e a inflação manteve-se em níveis elevados.

O crescimento económico foi moderado, uma vez que, numa tentativa contínua de conter a tendência da inflação, os principais bancos centrais a nível global, continuaram a subir as taxas de juro de referência, tornando a política monetária mais restritiva. Foi um ano desafiante para as famílias, decorrente dos impactos dos aumentos nos preços e nos juros, mas verificou-se uma resiliência do emprego a nível global. Em termos geopolíticos, a guerra na Ucrânia continuou ao longo de 2023, e continua sem perspectivas de resolução no curto prazo. Em inícios de outubro, surgiu um novo conflito militar de larga escala, desta vez no Médio Oriente, após o Hamas ter efetuado um inesperado ataque em Israel.

Apesar de um pouco mais positivo face ao anteriormente previsto para o ano de 2023, o crescimento económico pode considerar-se como moderado, à medida que o impacto das condições financeiras mais restritivas, do fraco crescimento do comércio internacional e da menor confiança das empresas e dos consumidores se foi fazendo sentir de forma mais intensificada. O crescimento abran-



do em muitas economias desenvolvidas, em especial na Europa, onde a importância do financiamento bancário é relativamente elevada e o impacto do aumento dos custos da energia tem sido particularmente forte. Embora as taxas de desemprego tenham permanecido baixas, começaram a surgir sinais de abrandamento do mercado laboral em diversas economias. O crescimento dos salários nominais começou a abrandar em muitas economias, mas o crescimento dos custos unitários do trabalho continuou a ser elevado devido ao fraco crescimento da produtividade.

A economia mundial expandiu a uma taxa anualizada de 3,1% no 1º semestre de 2023, face a um registo de 2,8% no 2º semestre de 2022. De acordo com as mais recentes estimativas da OCDE, o crescimento do PIB mundial terá sido de 3,1% em 2023, abrandado ligeiramente face aos 3,3% do ano anterior. As projeções da variação anual do PIB a preços constantes (em %) da economia mundial andam maioritariamente na ordem dos 2% a 3% para 2024: 2,4% do Banco Mundial, 2,9% da Comunidade Europeia, 3,1% do Fundo Monetário Internacional e 2,9% da OCDE.

2.1.1 Enquadramento Macroeconómico

A OCDE estima que o abrandamento persista para um ritmo de 2,9% em 2024, voltando o crescimento a acelerar para 3% em 2025, à medida que o crescimento dos rendimentos reais recupere e as taxas de juro dos principais bancos centrais comecem a baixar. Espera-se que a divergência no crescimento entre diferentes economias persista no curto prazo, com o crescimento das economias emergentes a apresentar uma melhor *performance* do que o das economias avançadas. A OCDE espera que o crescimento europeu seja inferior ao das principais economias norte-americanas e asiáticas. Não se estima uma contração para nenhuma das principais economias em análise pela OCDE.

Quanto à inflação, as previsões são para que desça para valores à volta dos 3% nas Economias Avançadas em 2024. A inflação recuou em quase todas as economias, aliviando as pressões sobre os rendimentos das famílias, mas a inflação subjacente permaneceu relativamente elevada. As condições financeiras apresentaram-se cada vez mais restritivas, com as taxas de juro reais a subirem nas principais economias avançadas ao longo do ano. No que toca à inflação, segundo a OCDE, no grupo G20, que contém as 20 maiores economias a nível mundial, espera-se que a inflação suba de uma média de 6,3% em 2023 para cerca de 6,6% em 2024 e 3,8% em 2025, à medida que as pressões dos custos continuem a moderar. Espera-se que em 2025 a inflação já esteja dentro das metas dos bancos centrais respetivos nas principais economias a nível mundial.

Fonte: IMF - Informação de Mercados Financeiros, Relatório de Enquadramento Macroeconómico em 2023 e Cenário para 2024, 20 de fevereiro de 2024

Em relação à Zona Euro, no ano de 2023, segundo os dados da OCDE, verificou-se um crescimento de 0,6%. Quanto à inflação, esta terminou o ano de 2023 nos 5,5%, e as previsões são para que desça para valores à volta dos 2% a 3% em 2024, à medida que a política monetária mais restritiva produza efeitos. Relativamente ao desemprego, a previsão é que a taxa de desemprego na Zona Euro se mantenha nos 6% a 7% em 2024, face aos 6,5% de 2023.

Em Portugal, a inflação média em 2023 situou-se nos 5,3% e prevê-se que atinja os 2,9% em 2024 e que estabilize nos 2% em 2025 e 2026, segundo dados do Banco de Portugal. A inflação subjacente deverá manter uma tendência descendente ao longo de 2024, refletindo os efeitos desfasados da redução de custos e do aperto da política monetária. Quanto ao crescimento, este abrandou para 2,3% em 2023 e, segundo o Banco de Portugal, é esperado que atinja 1,2% em 2024 e 2,2% em 2025.

No que diz respeito à China, como se trata de um dos maiores importadores de pasta a nível global, o seu enquadramento económico tem impactos relevantes na procura global e nos preços da pasta. Depois de períodos sucessivos e prolongados de confinamento, a China teve um ano de 2023 marcado pela reabertura da economia. Desta forma, o PIB da China cresceu 5,2% em 2023, acima do objetivo estipulado para este ano pelo governo chinês. As previsões para 2024 e 2025, segundo a OCDE, apontam para um crescimento de 4,7% e 4,2%, respetivamente.



2.1.2 Mercado de pasta



João Pereira
Administrador Comercial



A Altri acompanhou de perto estas alterações, explorando novas oportunidades para a gama de produtos de que dispõe e ajustando outros, permitindo-lhe estar presente em novos segmentos e mercados.

No primeiro ano pós-pandemia – 2023 – consolidaram-se algumas alterações aos hábitos globais de consumo, nomeadamente a utilização mais sustentável de recursos, quer por via de uma maior consciencialização individual da sustentabilidade dos mesmos, quer pela evolução da regulamentação.

A Altri acompanhou de perto estas alterações, explorando novas oportunidades para a gama de produtos de que dispõe e ajustando outros, permitindo-lhe estar presente em novos segmentos e mercados. É o caso da fibra celulósica para aplicação têxtil cujo enfoque se concentrou nos segmentos do filamento e do lyocell, esta última reconhecida como sendo uma das fibras têxteis mais sustentáveis e que apresenta um maior potencial de procura global.

Simultaneamente diversificaram-se mercados e alargou-se a base de clientes, com especial referência ao mercado Indiano de fibras têxteis e pharma, bem como o do norte de África e médio-Oriente no caso das aplicações papelarias, reforçando-se assim o posicionamento da Altri como um produtor de referência e diversificado, de fibras celulósicas sustentáveis.

A procura global de pasta durante 2023 registou um crescimento de 4,4% face ao período homólogo, sendo que a evolução da procura por pasta *Hardwood* foi ainda mais positiva, com um acréscimo de 8,7% face ao mesmo período, de acordo com o PPPC (*World Chemical Market Pulp Global 100 Report – December 2023*).

2.1.2 Mercado de pasta

Em termos regionais, e focando essencialmente no mercado de pasta *Hardwood*, o qual é mais importante para o Grupo Altri, destacamos positivamente a China (+28,7%) e o resto da Ásia/África (+10,4%). O mercado europeu apresentou um decréscimo de dois dígitos durante o ano de 2023, -15,8% na Europa Ocidental e -7,3% na Europa de Leste. A América do Norte, apesar de apresentar um comportamento melhor do que o da Europa, fechou o ano de 2023 com uma evolução negativa anual de 0,2%. As tendências regionais mantiveram-se ao longo do ano de 2023, com o abrandamento da procura a levar a um processo de *destocking* superior ao esperado na Europa e na América do Norte. Na China, os dados muito positivos da procura durante 2023 são uma consequência do processo de restocking e de um maior dinamismo, após a abertura (pós-Covid) da economia desde o final de 2022.

Procura Global de Pasta por Região

Mil toneladas	jan-dez '23	jan-dez '22	Var. %
<i>Bleached Hardwood Sulphate</i>	40 989	37 724	8,7%
<i>Bleached Softwood Sulphate</i>	24 673	24 487	0,8%
<i>Unbleached Sulphite</i>	2 471	3 031	-18,5%
<i>Sulphite</i>	107	110	-3,5%
Procura Global de Pasta	68.239	65.351	4,4%
<i>Bleached Hardwood Sulphate por região</i>			
América do Norte	3 348	3 354	-0,2%
Europa Ocidental	7 151	8 490	-15,8%
Europa de Leste	1 342	1 448	-7,3%
América Latina	2 933	2 814	4,2%
Japão	969	1 083	-10,5%
China	18 614	14 458	28,7%
Resto da Ásia/África	6 450	5 842	10,4%
Oceânia	181	234	-22,5%
Total	40 989	37 724	8,7%

Fonte: PPPC (World Chemical Market Pulp Global 100 Report- December 2023).

Um dos fatores relevantes para avaliar o equilíbrio da procura e oferta de pasta no mercado europeu é o nível de stocks nos Portos europeus. Dada a tendência global de *destocking* na cadeia de valor da indústria de pasta e papel desde o final de 2022, e durante grande parte de 2023, o nível de stocks nos Portos Europeus registou um aumento para níveis acima das médias históricas, atingindo um pico no final do 2T23. Apesar da situação de *destocking* ainda se ter verificado durante parte do segundo semestre de 2023, a tendência dos stocks inverteu, dado o redirecionamento de volumes para a Ásia por parte de vários produtores da América Latina, tendo o ano 2023 terminado com valores abaixo dos valores históricos médios.

Stocks de Pasta nos Portos Europeus

Mil toneladas	2020	2021	2022	2023					
				1T	2T	3T	out	nov	dez
Stocks (Portos UE)	1 542	1 198	1 157	1 637	1 808	1 525	1 245	1 216	1 184

Nota: Stocks mensais relativos ao final do período. Média mensal para os valores trimestrais e anuais.
Fonte: Europulp (Federation of the National Associations of Pulp Sellers in Europe).

Durante o 4T23, e depois de atingir um mínimo em agosto, o preço do índice PIX de pasta (BHKP) na Europa inverteu a tendência de descida, terminando o último trimestre de 2023 em US\$ 1.001/ton. Em termos médios, o preço do índice PIX Europeu de pasta (BHKP), no 4T23, registou um acréscimo de 9% vs. 3T23 em US\$, sendo um aumento de +11% em Euros. Ao comparar com o 4T22, o decréscimo é de -34% em US\$ e de -38% em Euros. Se olharmos para o ano de 2023, o valor médio do índice PIX de pasta (BHKP) foi de 1.044 US\$/ t., 19% inferior ao valor de 2022 em US\$ e -21% em Euros.

O ano de 2023 apresentou uma volatilidade elevada em termos de evolução de preços da pasta. Depois de uma forte redução de preços na Europa durante os primeiros oito meses de 2023, começamos a assistir a uma recuperação a partir de setembro, que continuou até ao final do ano. Tendo assistido a um início de ano em processo de normalização das cadeias de valor e a absorver o impacto de nova capacidade no mercado global de pasta, a forte procura do mercado chinês acabou por absorver parcialmente esses efeitos, levando a uma recuperação no nível de preços.

2.1.2 Mercado de pasta

Evolução do Preço médio da Pasta BHKP na Europa (2018 ao 4T2023)

US\$/ton	2018	2019	2020	2021	2022	2023			
						1T	2T	3T	4T
Preço médio da Pasta (BHKP)	1 037	858	680	1 014	1 286	1 337	1 097	835	908

Fonte: FOEX.

A procura global de pasta solúvel (DP) registou um aumento de 6,5% durante 2023, de acordo com a Numera Analytics (*Global DP Demand Report – December 2023*). Esta variação positiva é devida à recuperação sustentada da procura no setor têxtil, depois do abrandamento verificado na segunda metade de 2022. Relembramos que a DP é direcionada essencialmente para o têxtil e usada principalmente na Ásia, região que absorve cerca de 85% da procura. Em termos geográficos, a China registou um aumento de 15,4%, estando a Ásia a crescer cerca de 10,3%. Depois de uma descida ligeira a meio do ano, a DP terminou o ano de 2023 com preços pouco abaixo de 900 US\$/t, um nível de preços semelhante ao início do ano.

Procura global de pasta solúvel

Mil toneladas	jan-dez '23	jan-dez '22	Var. %
América do Norte	463	473	-2,2%
Europa Ocidental	487	606	-19,7%
Ásia	6 151	5 578	10,3%
China	4 445	3 851	15,4%
Japão	185	177	4,7%
Taiwan	28	52	-46,8%
Tailândia	226	200	13,1%
Resto da Ásia	1 267	1 298	-2,4%
Outros	53	56	-6,1%
Total	7 153	6 713	6,5%

Fonte: Numera Analytics (*Global DP Demand Report – December 2023*).



2.2 Desempenho operacional



Depois de um período de forte crescimento nos últimos anos, com um plano de investimento ambicioso chegou o momento de tornar as operações mais eficientes e diversificar a sua estratégia de criação de valor.

A Altri, tendo um propósito claro de construir um mundo mais renovável, assumiu publicamente diferentes objetivos e metas no seu Compromisso 2030. São metas ambiciosas quanto ao uso de combustíveis fósseis, a emissões de GEE e relativamente ao uso de água.

As operações do Grupo Altri são orientadas com base no propósito e compromissos assumidos. Para a definição e operacionalização da estratégia contamos com o Altri Operating System, um programa de melhoria contínua, com base nas ferramentas lean do *Kaizen Institute*. Uma das principais ferramentas desta metodologia é o Hoshin, uma ferramenta de definição de estratégia, sendo também potenciadora do espírito de equipa, dentro da orga-

nização, uma vez que os projetos definidos contam com elementos de várias empresas do Grupo, possibilitando uma visão 360º para cada um dos projetos estratégicos definidos.

A Altri desde há muito tempo que é benchmark para o uso de água dentro do setor, apresentando valores de uso de água muito inferiores ao BREF de 25 m³/tSA, como poderá ser visto nas páginas deste relatório. O aumento da eficiência da produção tornou as unidades da Altri especialistas na utilização de água, na utilização de vapor e na maximização da produção de energia elétrica renovável (94% em 2023), intrínseca ao processo produtivo, e na recuperação de químicos do processo.



Carlos Van Zeller
COO e Vice Presidente
da Comissão Executiva

2.2 Desempenho operacional

Na eficiência da utilização dos recursos e matérias-primas, baseamo-nos no princípio de cascata na utilização dos recursos, principalmente na madeira, matéria-prima que aproveitamos integralmente, sendo que a porção da madeira que não pode ser consumida no processo de produção de fibras celulósicas é valorizada energeticamente. Este tipo de aproveitamento permitiu que a nossa Caima se tornasse recentemente a primeira fábrica na Península Ibérica 3F: **Fossil Fuel Free** - e uma das primeiras na Europa, no nosso setor, após o arranque da nova caldeira de biomassa florestal residual.

Neste momento, a Altri está a apostar na diversificação de produtos que disponibiliza, tendo uma história relacionada com as fibras celulósicas, nomeadamente para as indústrias papelreira e têxtil. As fibras para o mercado têxtil estão a ser integradas num mercado em franco crescimento, as manmade cellulosic fibers, particularmente na produção de viscose e lyocell. Este mercado é claramente uma aposta da Altri para uma nova unidade industrial, a qual aguarda pela decisão de investimento – O Projeto Gama.

Depois de um período de forte crescimento nos últimos anos, com um plano de investimento ambicioso chegou o momento de tornar as operações mais eficientes e diversificar a sua estratégia de criação de valor.

Performance Operacional

Em termos anuais, o volume de produção de pasta atingiu 1 061 mil toneladas, um decréscimo de -7,1% ao comparar com 2022. Esta redução é uma consequência do nível de procura de pasta inferior na Europa e de uma otimização do nível de inventários do Grupo.

Apesar do enquadramento no mercado europeu, principal mercado onde o Grupo Altri atua, o volume total de vendas de pasta no ano de 2023 foi de 1 081 mil toneladas, um decréscimo de apenas 2,4% ao comparar com o ano anterior, redução substancialmente inferior ao comportamento do mercado.

Indicadores Operacionais (2023)

Mil toneladas	2023	2022	Var.%
Produção Pasta BHKP	961,0	1 046,8	-8,2%
Produção Pasta DWP	100,0	95,7	4,4%
Produção Total	1 061,0	1 142,6	-7,1%
Vendas Pasta BHKP	984,0	1 010,9	-2,7%
Vendas Pasta DWP	97,0	96,7	0,3%
Vendas Totais	1 081,0	1 107,6	-2,4%

Em termos de uso final, o *Tissue* apresentou níveis de procura sólidos durante o ano, com um peso de 51% em 2023. O segmento de I&E (Impressão e Escrita), apesar de perder peso face a 2022, continua a ser o segundo mais importante, com 19% do volume vendido. Apesar de alguma recuperação perto do final do ano, os volumes de I&E diminuíram durante 2023, dado o efeito relevante de *destocking* e aparente diminuição da procura final a ocorrer neste segmento. Em termos regionais, a Europa (incluindo Portugal) é responsável por 61% das vendas, seguida pelo Médio Oriente e Norte de África com 25%, sendo no Médio Oriente a Turquia e Israel os principais destinos. No sentido de procurar destinos com maior dinamismo de procura, o Grupo Altri aumentou a sua exposição à Ásia e ao Médio Oriente e Norte de África durante o ano de 2023.

2.2 Desempenho operacional



Categoria	2023	2022	2021
Tissue	51%	53%	50%
I&E	19%	24%	19%
Pasta Solúvel	9%	8%	8%
Décor	4%	5%	7%
Especialidades	3%	5%	6%
Embalagens	2%	2%	2%
Outros	12%	3%	8%

Excelência Operacional

A aposta na excelência operacional, um dos eixos estratégicos da Altri, implica uma procura constante pela melhoria contínua, que permitirá alcançar vantagem competitiva e fortalecer continuamente a posição da Altri ao longo da sua cadeia de valor. Este empenho manifesta-se através de ações consistentes implementadas diariamente nas operações da Altri, geridas através do *Altri Operating System*.



Este modelo de gestão e de governança assegura e potencia as sinergias do processo de transformação em curso e tem como objetivos:

Partilhar conhecimento e experiência entre colegas;

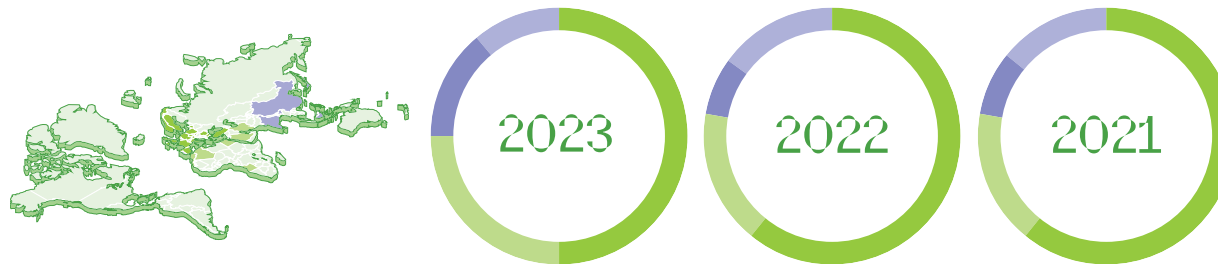
Promover a união entre unidades fabris independentes, desafiando paradigmas;

Identificar problemas, desafios e oportunidades de melhoria;

Compilar resultados de ações previamente testadas;

Esclarecer questões e discutir antecipadamente a eficácia de contramedidas identificadas pela equipa.

altri operating
system



Região	2023	2022	2021
Europa (excl. Portugal)	61%	61%	50%
Médio Oriente e Norte de África	17%	17%	25%
Ásia	8%	7%	14%
Portugal	14%	15%	11%

2.2 Desempenho operacional



Prémio KAIZEN™

Os esforços da Altri para atingir a excelência operacional, através das várias metodologias continuam a ser reconhecidos, tendo o Grupo sido premiado pelo KAIZEN™ Institute, pelo segundo ano consecutivo. Este ano, o Grupo Altri foi distinguido com o 1.º Lugar em termos de “Sustentabilidade”, uma das seis categorias distinguidas na 12.ª edição dos KAIZEN™ Awards Portugal. Este prémio reconhece o impacto positivo da estratégia delineada para dar resposta aos desafios do ESG: o Ambiental (E), o Social (S) e de Governance (G).

1º PRÉMIO
SUSTENTABILIDADE
Altri



Esta cultura instituída no Grupo Altri incentiva a participação de todos os colaboradores, identificando melhorias nas suas atividades diárias e resolvendo questões desde a sua génese. O incentivo à comunicação e colaboração entre as várias áreas, com partilha das melhores práticas e lições aprendidas, representa o verdadeiro espírito Altri.

Através do Altri Operating System (AOS), desde 2016 que é usada a metodologia KAIZEN™, que assegura o alinhamento das prioridades entre as três unidades industriais do Grupo, fomentando a comunicação interna e garantindo a implementação das decisões estratégicas e respetiva priorização. A rapidez de adaptação ao uso destas ferramentas atesta o enraizamento da cultura de melhoria contínua no universo Altri. Mais de 14 projetos estiveram em curso em 2023, operacionalizados através deste sistema e usando as metodologias KAIZEN™.

2.2 Desempenho operacional

Método Hoshin Kanri

Na última edição do AOS foi realizada uma revisão anual (*Annual Hoshin Review*), com o objetivo de analisar as dinâmicas de trabalho, rever os objetivos e respetivas metas e identificar contramedidas para eventuais dificuldades sentidas e partilhadas. Fruto deste *brainstorming*, resultou:

- Revisão dos valores dos objetivos das iniciativas já identificadas no Ano 1 (2022) e das metas a atingir;
- Novas iniciativas, sponsors e equipas: Eficiência Operacional | Consumo Específico das Matérias Subsidiárias | Uso Específico de Água | Redução de Acidentes;
- Envolvimento e participação, em *workshop*, de novas áreas: Altri Florestal, Altri Sales e Aprovisionamentos.

No total, existem 9 objetivos:



Existem várias vantagens em continuar com a ferramenta Matriz X do *Hoshin Kanri*. É de destacar:

- Monitorizar a estratégia de médio-longo prazo e convertê-la em objetivos com ações;
- Focar a organização nas iniciativas mais críticas;
- Desbloquear os constrangimentos e tomar decisões num curto espaço de tempo.



O uso das metodologias descritas permite um impacto positivo em termos da eficiência dos processos de produção de fibras celulósicas, com um consequente impacto positivo financeiro e ambiental.



2.2 Desempenho operacional

Projeto de transformação digital na área



Desenvolvimento de ferramenta para a realização de rotas de inspeção a equipamentos fabris, usando ferramentas digitais com mobilidade de forma a garantir suporte à gestão de ativos. Os principais requisitos aos quais a ferramenta respondeu foram:

- Funcionamento integrado com o *MAXIMO*, desde a criação dos formulários, passando pela realização das rotas e terminando nas ordens de seguimento para corrigir anomalias detetadas;
- Uniformização de processos nas 3 unidades industriais;
- Os formulários criados permitem a configuração de vários tipos de respostas, condicionada ou não e com possibilidade de adicionar anexos como fotografias. Permite também adquirir leituras através de dispositivos externos e é capaz de interagir com tecnologia NFC. Consoante a resposta obtida, o sistema permite a criação de forma automática de ordens de execução para corrigir anomalias detetadas.



2.2 Desempenho operacional



Certificações

A aposta na melhoria contínua através da estruturação dos processos e atividades com base em reconhecidas normas nacionais e internacionais, reflete-se na certificação e reconhecimento externo. A validação dos processos da Altri com base nestes referenciais é um selo de confiança de que a sua atividade é gerida e estruturada de modo a melhorar continuamente.

Referencial



ISO 9001 Sistema de Gestão da Qualidade	Todas as empresas do Grupo
ISO 14001 Sistema de Gestão Ambiental	Todas as unidades industriais
ISO 45001 Sistema de Gestão da Segurança e Saúde Ocupacional	Todas as unidades industriais
Norma ISO/IEC 17025 Requisitos gerais de competência para laboratórios de ensaio e calibração	Laboratórios de apoio ao processo de todas as unidades industriais
ISO 50001 Sistema de Gestão da Energia	Todas as unidades industriais
EMAS Sistema Comunitário de Ecogestão e Auditoria da União Europeia	Celbi e Caima
FSC® Forest Stewardship Council	Altri Florestal e unidades industriais
PEFC Programme for the Endorsement of Forest Certification	

Altri Abastecimento de Madeira:
Código de licença: FSC® C104460
Código de licença: PEFC/13-32-025
Altri Florestal:
Código de licença: FSC® C004615
Código de licença: PEFC/13-23-002
Celbi, Biotek e Caima:
Código de licença: FSC® C022840
Código de licença: PEFC/13-32-021

2.3 Desempenho financeiro



Alicerçamos todas as nossas ações numa base de integridade, com o objetivo de construir, cada vez mais, uma Altri de excelência.

Depois de um 2022 com resultados recorde, a descida dos preços de venda da pasta para papel, na primeira metade de 2023, fez com que o ano se tornasse muito desafiante. Para fazer face a estas condições de mercado, foi necessário reforçar, ainda mais, o foco na eficiência, no controlo de custos e na otimização das necessidades de fundo de maneio. Só um plano detalhado, colocado rapidamente em prática, e um enorme trabalho em conjunto de todas as áreas, permitiram à Altri contrariar, em parte, a situação de mercado mais adversa.

Foi também um ano onde sabíamos que íamos ter um plano de investimentos muito exigente com o objetivo de preparar a empresa para os desafios de futuro. Neste plano, destaca-se a finalização da nova caldeira de biomassa da Caima, a qual torna esta fábrica na primeira do setor na Península Ibérica a operar totalmente livre de combustíveis fósseis. Este investimento permitirá ainda à Caima avançar com o aproveitamento e valorização

de subprodutos resultantes do seu processo produtivo, nomeadamente, ácido acético e furfural. O projeto é um exemplo claro do conceito de economia circular e do que se pretende seja uma bio fábrica do futuro.

Para financiar o projeto da nova caldeira de biomassa florestal residual da Caima, a Altri procedeu, em novembro de 2023, à emissão de 50 Milhões de Euros em dívida verde. Esta emissão, totalmente subscrita pelo parceiro financeiro que liderou a emissão, mostra que é possível aliar a sustentabilidade ambiental à financeira.

Em resumo, foi um ano em que mais uma vez colocámos em prática os valores da Altri, quer pela coragem com que enfrentámos os desafios, quer pela simplicidade e objetividade das soluções implementadas. Alicerçamos todas as nossas ações numa base de integridade, com o objetivo de construir, cada vez mais, uma Altri de excelência.



Miguel Silva
CFO

2.3 Desempenho financeiro

Durante 2023, as receitas totais do Grupo Altri atingiram cerca de € 788,2 M, um decréscimo de 26,1% face a 2022. Este decréscimo foi atribuível a uma evolução negativa muito rápida dos preços da pasta *Hardwood* durante 2023, consequência de uma diminuição na procura global de pasta no início do ano, o que eventualmente afetou também os volumes vendidos. O EBITDA atingiu € 137,3 M em 2023, um decréscimo de 54,4% face a 2022, atingindo uma margem de EBITDA de 17,4%, o que se traduz numa redução de 10,8 p.p. face ao período homólogo.

Desde o início de 2023 que o Grupo reforçou ainda mais o foco na gestão de custos, com resultados muito positivos nos principais *inputs*. Além dos ganhos de eficiência conseguidos, é de referir ainda a normalização dos preços de eletricidade e gás natural e consequente redução do preço dos químicos. Apesar da redução significativa dos custos, esta não foi suficiente para evitar uma deterioração na rentabilidade do Grupo. O Resultado Líquido do Grupo Altri em 2023 atingiu € 42,8 M, um decréscimo de 71,9% ao comparar com 2022.

Destaques da demonstração de resultados de 2023

€ M	2023	2022	Var.%
Fibras Celulósicas	645,2	883,8	-27,0%
Outros ¹	143,1	182,4	-21,6%
Receitas totais	788,2	1 066,2	-26,1%
EBITDA	137,3	301,4	-54,4%
Margem EBITDA	17,4%	28,3%	-10,8 pp
EBIT	70,4	237,3	-70,3%
Margem EBIT	8,9%	22,3%	-13,3 pp
Resultados Financeiros	-23,4	-30,3	22,7%
Imposto sobre o Rendimento	-5,0	-54,9	s.s.
Resultado líquido op. continuadas²	42,8	152,5	-71,9%

1. Outros: inclui essencialmente i) venda de biomassa e prestação de serviços de operação e manutenção às centrais de biomassa da *Greenvolt* em Portugal e ii) venda de Energia Elétrica (cogeração) relacionada com o processo de produção de fibras celulósicas.

2. Atribuível aos detentores de capital próprio da empresa-mãe.

Nota: Informação financeira de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro, tal como adotadas na União Europeia (IFRS-UE)

Nota: Variação de valores não arredondados

Investimento

O investimento líquido total (i.e., pagamentos no período relativos a aquisições de ativos fixos tangíveis) realizado pelo Grupo Altri durante o ano de 2023 foi de € 60,7 M, o que compara com € 45,3 M em 2022. O investimento em 2023 inclui cerca de € 31,7 M relacionados com o investimento na nova caldeira de biomassa (incluindo a nova turbina) para a unidade industrial Caima, que entrou em funcionamento no final de 2023.

€ M	2023	2022
Investimento líquido total	60,7	45,3

Dívida

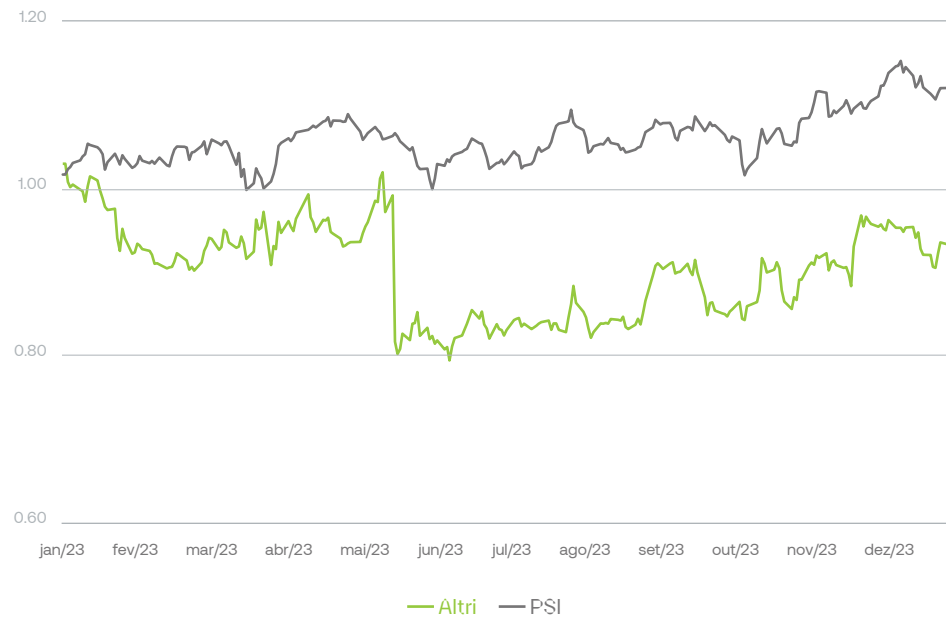
A dívida líquida do Grupo Altri atingiu € 356,7 M no final de 2023, o que compara com € 325,8 M no final de 2022. Este nível de dívida equivale a um rácio de Dívida Líquida/EBITDA de 2,6x. A dívida líquida total, (i.e., ao acrescentar o passivo da locação), era cerca de € 438,0 M no final de 2023. No final de 2023, cerca de 30% da dívida do Grupo Altri era remunerada a taxa fixa (incluindo contratos com *swaps* de taxa de juro).

€ M	2023	2022
Dívida Líquida	356,7	325,8

2.4 Evolução bolsista

2.4 Evolução bolsista

↘ Evolução da rentabilidade do título Altri e do PSI (%)



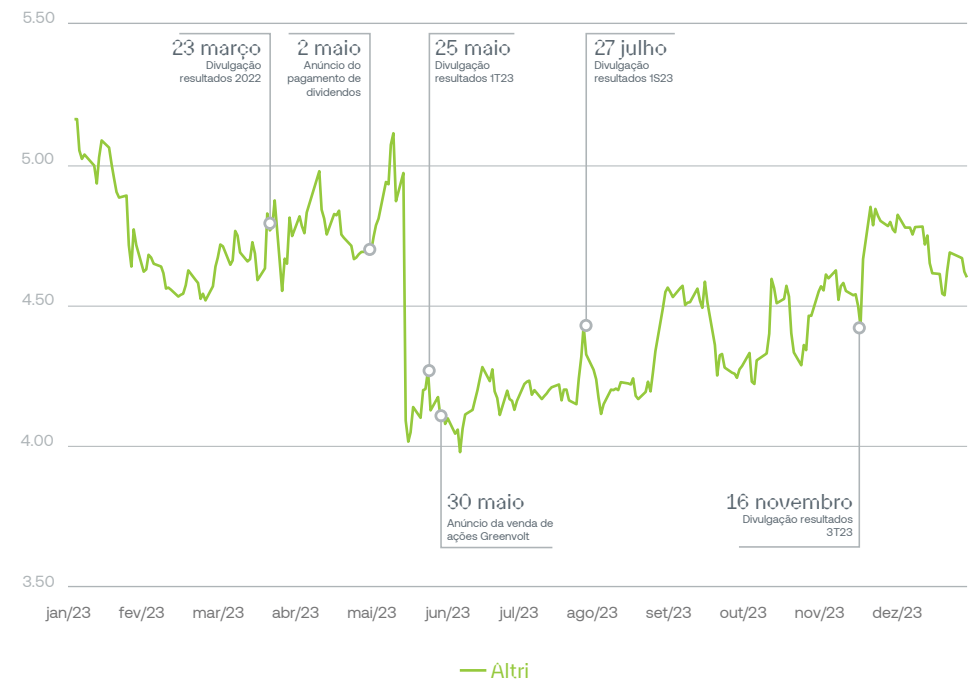
(Nota: O PSI foi considerado como um índice com valor inicial idêntico ao do título em análise, de forma a possibilitar uma melhor comparação das variações das cotações.)

A cotação bolsista da Altri encerrou o ano de 2023 nos 4,6 Euros por ação. A capitalização bolsista no final de 2023 era de cerca de 943,6 M €.

Durante o ano de 2023, as ações da Altri foram transacionadas a uma cotação máxima de 5,16 Euros por ação e a mínimos de 3,98 Euros por ação. No total, foram transacionadas cerca de 175,4 milhões de ações da Altri naquele período, o que equivale a 85,5% do capital emitido.

Os principais eventos que marcaram a evolução dos títulos do Grupo durante o exercício de 2023 podem ser descritos cronologicamente do seguinte modo:

↘ Evolução da cotação da Altri



2.4 Evolução bolsista

- No dia 23 de março de 2023, o Grupo anunciou a performance financeira relativamente ao exercício de 2022, fixando-se o resultado líquido consolidado em 152,1 M €. As receitas totais consolidadas ascenderam a 1 066,2 M € e o EBITDA consolidado foi de 301,4 M €. Naquela data, as ações encerraram a cotar nos 4,78 Euros por ação;
- No comunicado efetuado a 2 de maio de 2023, a Altri informou o mercado que os dividendos relativos ao exercício de 2022, nas condições anunciadas, seriam pagos a partir de 24 de maio de 2023. Os dividendos distribuídos incluíram um dividendo em numerário de € 0,25 por ação e ainda um dividendo em espécie correspondente a ações da Greenvolt. Desta forma, no dia 24 de maio de 2023, e de acordo com as condições previamente anunciadas, concretizou-se a operação de distribuição de 21 288 664 ações representativas do capital social da Greenvolt, na sequência da qual o Grupo Altri passou a deter 1,34% da Greenvolt, num total de 1 866 119 ações;
- Através do comunicado efetuado a 25 de maio de 2023, o Grupo publicou os resultados do primeiro trimestre de 2023. No decorrer deste período as receitas totais consolidadas ascenderam a 224,7 M €, o EBITDA atingiu cerca de 50,2 M € e o resultado líquido consolidado fixou-se nos 19,6 M €;
- No dia 30 de maio de 2023, foi anunciada a intenção de venda das ações remanescentes da Greenvolt, que ficou concluída no mesmo dia, através de uma operação de *accelerated bookbuilding*, deixando o Grupo Altri de ser detentor de qualquer participação no capital social da Greenvolt desde a referida data;
- A 27 de julho de 2023, a Altri comunicou ao mercado os resultados do 1.º semestre de 2023, tendo apresentado receitas totais de cerca de 426,6 M €, EBITDA de 81,2 M € e resultado líquido consolidado das operações continuadas de cerca de 28,0 M €;
- No dia 16 de novembro de 2023, foram divulgados os resultados do 3.º trimestre. Nos primeiros 9 meses do ano, o Grupo atingiu receitas totais de 601,0 M €, o EBITDA foi de cerca de 97,5 M € e o resultado líquido consolidado das operações continuadas de 27,6 M €.



2.5 Taxonomia da União Europeia

2.5 Taxonomia da União Europeia

Durante este exercício de 2023, todas as atividades reportadas pela Altri como elegíveis nos três indicadores da Taxonomia (Volume de negócios, CapEx e OpEx) cumpriram com os critérios de alinhamento. No anexo **K. Taxonomia**, encontra-se detalhado o processo de alinhamento das diferentes atividades com o objetivo da mitigação e da adaptação climática, consoante aplicável, e sua conformidade com os requisitos de não prejudicar significativamente os restantes objetivos climáticos, bem como o cumprimento das salvaguardas mínimas sociais.

Volume de negócios:

Percentagem do volume de negócios referente a atividades elegíveis e alinhadas

2023	Volume de negócios (Euros)	Proporção Volume de negócios (% do total)	Proporção Volume de negócios alinhado (% do total)
Atividades de negócio			
A. Atividades elegíveis			
4.8 - Produção de eletricidade a partir de bioenergia	3 121 771	0%	0%
4.20 - Cogeração de calor / frio e de eletricidade a partir de bioenergia	12 710 645	2%	2%
Sub-total atividades elegíveis (A)	15 832 416	2%	2%
B. Atividades não elegíveis			
Volume de negócios de atividades não elegíveis (B)	736 594 546	98%	98%
Total volume de negócios consolidado (A+B)	752 426 962	100%	100%

Despesas de capital (CapEx):

Percentagem das despesas de capital referente a atividades elegíveis e alinhadas

2023	CapEx (Euros)	Proporção CapEx elegível (% do total)	Proporção CapEx alinhado (% do total)
Atividades de negócio			
A. Atividades elegíveis			
1.3 - Gestão florestal	20 494 126	26%	26%
4.1 - Produção de eletricidade a partir da tecnologia solar fotovoltaica	2 674 001	3%	3%
4.8 - Produção de eletricidade a partir de bioenergia	33 313 704	42%	42%
4.20 - Cogeração de calor / frio e de eletricidade a partir de bioenergia	5 786 248	7%	7%
5.1 - Construção, ampliação e exploração de sistemas de captação, tratamento e abastecimento de água	98 500	—%	—%
5.3 - Construção, ampliação e exploração de sistemas de recolha e de tratamento de águas residuais	5 451 353	7%	7%
9.2 - Atividades de investigação, desenvolvimento e inovação próximas do mercado	136 877	—%	—%
Sub-total atividades elegíveis (A)	67 954 809	86%	86%
B. Atividades não elegíveis			
CapEx de atividades não elegíveis (B)	10 819 226	14%	14%
Total CapEx consolidado (A+B)	78 774 035	100%	100%

2.5 Taxonomia da União Europeia



Despesas operacionais (OpEx):

Percentagem das despesas operacionais referente a atividades elegíveis e alinhadas

2023	OpEx (Euros)	Proporção OpEx elegível (% do total)	Proporção OpEx alinhado (% do total)
Atividades de negócio			
A. Atividades elegíveis			
1.3 - Gestão florestal	4 998 461	10%	10%
4.8 - Produção de eletricidade a partir de bioenergia	407 461	1%	1%
4.20 - Cogeração de calor / frio e de eletricidade a partir de bioenergia	4 607 731	10%	10%
5.1 - Construção, ampliação e exploração de sistemas de captação, tratamento e abastecimento de água	274 440	1%	1%
5.3 - Construção, ampliação e exploração de sistemas de recolha e de tratamento de águas residuais	599 809	1%	1%
Sub-total atividades elegíveis (A)	10 887 901	23%	23%
B. Atividades não elegíveis			
OpEx de atividades não elegíveis (B)	36 759 552	77%	77%
Total OpEx consolidado (A+B)	47 647 453	100%	100%

2.6 Investimento Responsável (Green Bonds)

2.6 Investimento Responsável (Green Bonds)

Para um investimento mais responsável, as empresas têm à disposição instrumentos como as obrigações verdes (*Green Bonds*), que representam uma forma de captação de recursos diferentes das tradicionais ações e obrigações. As obrigações verdes destacam-se pelo seu propósito: angariar capital para projetos ambientais.

O processo de emissão de obrigações exige transparência e divulgação de informações financeiras detalhadas, atendendo a requisitos específicos do mercado e envolvendo reguladores, verificadores e investidores. Para além de avaliar as típicas características financeiras, como a maturidade, o preço e a qualidade de crédito do emitente, os investidores avaliam também o objetivo ambiental específico dos projetos que as obrigações pretendem apoiar. Em particular, as obrigações verdes têm atraído investidores do crescente segmento centrado no investimento sustentável e responsável, bem como investidores que incorporam critérios ESG como parte da sua análise de investimento.

Em novembro de 2023, o Grupo Altri obteve um financiamento de 50 milhões de euros através da emissão de Obrigações Verdes (*Green Bonds*), com uma maturidade até cinco anos, vencendo juros a taxa igual à Euribor a 6 meses adicionada de spread, para refinarçar o Projeto “Caima Go Green”.

Este projeto visou a transição da Caima, para uma produção totalmente baseada em fontes renováveis, abandonando os combustíveis fósseis no seu processo produtivo. A Caima é a primeira empresa ibérica do seu setor a atingir este marco, reforçando o compromisso da Altri com a sustentabilidade.

Com esta operação, organizada, montada e totalmente subscrita pelo Banco BPI, foi possível financiar a instalação da nova caldeira de biomassa e de um novo turbo gerador de

5 MW na Caima, em Constância, que passou a funcionar a partir de biomassa florestal residual.

A emissão enquadra-se no *Altri Green Bond Framework*, documento que obteve uma *Second Party Opinion* (“SPO”) positiva da empresa de ratings ESG e de research independente especializada, a Sustainalytics, designadamente quanto ao seu alinhamento com os Princípios de Obrigações Verdes (“*Green Bond Principles*”) publicados pela *International Capital Market Association*. Com o objetivo de reforçar a transparência com o mercado foi, ainda, efetuada uma verificação externa adicional ao relatório de alocação, por parte da *Ernst & Young Audit & Associados, SROC, S.A.* Os respetivos relatórios e declarações de verificação correspondentes podem ser consultados nos anexos **L. Relatório Obrigações Verdes Caima - 2023-2028**, **M. Relatório Sustainalytics (Green Bonds Second Party Opinion)** e **N. Relatório de Verificação Externa (Green Bonds)**.

A nova caldeira da Caima, em 2023, com apenas um mês de funcionamento, alcançou uma produção total de energia renovável de 4525,8 MWh reforçando o compromisso da Altri com os principais objetivos de sustentabilidade do Grupo, alinhados com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas, e com as expectativas dos seus *stakeholders*, do qual resultou a definição do “Compromisso 2030” do Grupo Altri.

É um excelente exemplo de descarbonização e inovação numa perspetiva de economia circular. Os objetivos ambientais aos quais este projeto se propõe são explicados em maior detalhe no subcapítulo **3.4 Energia Renovável e Eficiência Energética**.